

## Um Chorinho

Chico Buarque

Ai, o meu amor, a sua dor, a nossa vida  
Já não cabem na batida  
Do meu pobre cavaquinho  
Ai, Quem me dera  
Pelo menos um momento  
Juntar todo sofrimento  
Pra botar nesse chorinho  
Ai, quem me dera ter um choro de alto porte  
Pra cantar com a voz bem forte  
E anunciar a luz do dia  
Mas quem sou eu  
Pra cantar alto assim na praça  
Se vem dia, dia passa  
E a praça fica mais vazia

Vem, morena,  
Não me despreza mais, não  
Meu choro é coisa pequena  
Mas roubado a duras penas  
Do coração  
Meu chorinho  
Não é uma solução  
Enquanto eu cantar sozinho  
Quem cruzar o meu caminho,  
não pára não

Mas eu insisto  
E quem quiser que me comprehenda  
Até que alguma luz acenda, este meu canto continua  
Junto meu canto a cada pranto, a cada choro,  
Até que alguém me faça coro pra cantar na rua